

ESTADO DE RORAIMA

VEGETAÇÃO

VENEZUELA

GUYANA

AMAZONAS

PARÁ

AMAZONAS

COBERTURA VEGETAL	
NATURAL	ANTRÓPICA
A - REGIÃO FITOECOLÓGICA TIPO DE VEGETAÇÃO	
I - REGIÃO DA FLORESTA OMBRÍFILA Densa (FLORESTA PLUVIAL TROPICAL) - D FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente
	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas com dossel emergente
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente
	Floresta Ombrófila Densa Montana com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Montana com dossel emergente
	Vegetação Secundária sem palmeiras
	Vegetação Secundária com palmeiras
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
II - REGIÃO DA FLORESTA OMBRÍFILA ABERTA (FACIÇÕES DA FLORESTA Densa) - A FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com cipó
	Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas com cipó
	Floresta Ombrófila Aberta Submontana com palmeiras
	Floresta Ombrófila Aberta Submontana com cipó
	Vegetação Secundária com palmeiras
	Pecuária (pastagem)
III - REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECEIDUAL (FLORESTA TROPICAL SUBCUCIFOLIA) - F FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Floresta Estacional Semidecidual Aluvial com dossel uniforme
	Floresta Estacional Semidecidual Aluvial com dossel emergente
	Floresta Estacional Semidecidual Submontana com dossel uniforme
	Vegetação Secundária sem palmeiras
	Vegetação Secundária com palmeiras
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
IV - REGIÃO DA CAMPANARANA (CATATINGA DA AMAZONIA, CATATINGA-GAÍ e CAMPINA DA MACADONIA) - L FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Campianara Florestada sem palmeiras
	Campianara Florestada com palmeiras
	Campianara Arborizada sem palmeiras
	Campianara Arborizada com palmeiras
	Campianara Arbustiva com palmeiras
	Campianara Gramíneo-Lenhosa sem palmeiras
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
V - REGIÃO DA SAVANA (CERRADO) - S FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Savana Arborizada sem floresta-de-galeria
	Savana Arborizada com floresta-de-galeria
	Savana Parque sem floresta-de-galeria
	Savana Parque com floresta-de-galeria
	Savana Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria
	Savana Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
	Agricultura (culturas cítricas)
	Agricultura (culturas cítricas)
VI - REGIÃO DA SAVANA-ESTÉCIA (CATATINGA DO BERTÃO ARDO, CAMPOS DE RORAIMA, CHACO SUL-MATOGROSSENSE e PARQUE DE ESPINILHO DA BARRA DO RIO RAU) - T FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Savana-Estécia Florestada sem palmeiras
	Savana-Estécia Arborizada sem palmeiras
	Savana-Estécia Gramíneo-Lenhosa sem palmeiras ou sem floresta-de-galeria
	Savana-Estécia Gramíneo-Lenhosa com palmeiras ou sem floresta-de-galeria
	Savana-Estécia Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
	Pecuária (pastagem)

NATURAL	ANTRÓPICA
B - FORMAÇÕES PIONEIRAS	
I - FORMAÇÕES COM INFLUÊNCIA FLUVIAL E/OU LACUSTRE - Pa FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES	
	Formação Pioneira Herbácea com palmeiras
C - ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA OU CONTATOS FLORÍSTICOS	
I - CONTATO SAVANA / FLORESTA OMBRÍFILA - SO FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES (ENCRAVES PREDOMINANTES)	
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente
	Floresta Ombrófila Aberta Submontana com cipó
	Savana Arborizada sem floresta-de-galeria
II - CONTATO FLORESTA OMBRÍFILA / FLORESTA ESTACIONAL - ON FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES (ENCRAVES PREDOMINANTES)	
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente
	Floresta Ombrófila Aberta Submontana com palmeiras
	Floresta Estacional Semidecidual Submontana com dossel uniforme
	Floresta Estacional Semidecidual Submontana com dossel emergente
	Vegetação Secundária com palmeiras
	Pecuária (pastagem)
III - CONTATO CAMPANARANA / FLORESTA OMBRÍFILA - LO FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES (ENCRAVES PREDOMINANTES OU INSTURAS)	
	Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
	Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente
	Campianara Florestada sem palmeiras
	Campianara Florestada com palmeiras
	Campianara Arborizada sem palmeiras
	Campianara Arborizada com palmeiras
	Campianara Arbustiva com palmeiras
	Campianara Gramíneo-Lenhosa sem palmeiras
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
	Agricultura (culturas cítricas)
	Pecuária (pastagem)
IV - CONTATO SAVANA-ESTÉCIA / FLORESTA ESTACIONAL - TN FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES (ENCRAVES PREDOMINANTES)	
	Floresta Estacional Semidecidual Aluvial com dossel uniforme
	Floresta Estacional Semidecidual Submontana com dossel uniforme
	Savana Arborizada sem floresta-de-galeria
	Savana Parque sem floresta-de-galeria
	Savana Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria
	Savana Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
	Agricultura (culturas cítricas)
D - REFÚGIOS VEGETACIONAIS (COMUNIDADES RELÍQUIAS)	
	Refúgio Montano Arbustivo (planta arborescente)
	Refúgio Montano Herbáceo
NOTA DE CRÉDITO	
Mapa e Nota Técnica elaborados em 2005, pela equipe de Vegetação da Gerência de Recursos Naturais da Unidade Estadual do IBGE em Goiás, a partir de atualização das séries 1:250.000, do Manual Técnico da Vegetação Brasileira - IBGE e em interpretações de imagens de satélites Landsat TM5 e ETM+ de 1999 a 2002, realizadas pelas equipes de vegetação da Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais no Rio de Janeiro e da Unidade Estadual do IBGE no Pará, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais da Diretoria de Geociências do IBGE	

NOTA EXPLICATIVA
A nomenclatura fitogeográfica utilizada neste mapeamento segue a chave de classificação elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL, nos seus levantamentos efetuados nas décadas de 70 e 80. Posteriormente reordenada, foi sistematizada no documento Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Internacional (IBGE 1991). Este Sistema de Classificação adotado pelo IBGE tem caráter fitosociológico-ecológico e é considerado adequado para representação em escalas nos níveis exploratório e regional (1:250.000 até 1:100.000).
O mapeamento da vegetação do Estado de Roraima mostra uma fitogeografia muito diversificada, com, em última análise, retrata o efeito de grande variação de aspectos físicos como relevo, litologias, solos e clima. Com uma vegetação ainda considerada como bastante conservada em seu aspecto primário ou natural, Roraima contempla seis Regiões Fitoecológicas, dentre as nove que ocorrem no Brasil: Floresta Ombrófila Densa (Floresta Tropical Pluvial), Floresta Ombrófila Aberta (faciões da Floresta Ombrófila Densa), Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Tropical Subcucifolia), Campanarana (Caatinga da Amazônia, Caatinga-gaí e Campina da Amazônia), Savana (Cerrado) e Savana-Estécia (Caatinga do Sertão Arido, Campos de Roraima-Chaco Sul-Matogrossense e Parque de Espinilho da Barra do Rio Rau). Além disso, consideramos as principais Tipos de Vegetação, são destacadas no mapeamento as Áreas de Tensão Ecológica ou Contatos Florísticos entre as diversas Regiões Fitoecológicas, nas formas de encrave ou ecotono (mistura), bem como as Áreas das Formações Pioneiras e as Relíquias Ecológicas.
Cada Região Fitoecológica, Contato, Formação Pioneira ou Refúgio Ecológico foi subdividida em táxons menores, definidos em Formações e Subformações de acordo com a fisionomia e o ambiente. Assim, para as latitudes de Roraima, a Floresta Ombrófila Densa mostra ou ocorre com as formações Aluvial, das Terras Baixas, Submontana e Montana, de acordo com o critério de faixas altimétricas e/ou posicionamento local, se em terrenos sedimentares ou cristalinos. A formação Aluvial é a que ocorre ao longo das planícies e terras baixas holocênicas, a formação das Terras Baixas, de desenvolvimento em terrenos sedimentares e sacos, ocorre até mais ou menos 100 m de altitude, a Submontana, geralmente de terrenos cristalinos, destoa-se na faixa de + ou - 100 m até aproximadamente 500 m de altitude e a Montana, quase sempre também de terrenos cristalinos, ocupa a faixa de +ou- 600 m até cerca de 2.000 m de altitude. O mesmo critério valeu para a definição das formações da Floresta Ombrófila Aberta, que se apresenta com as tipologias Aluvial, das Terras Baixas e Submontana e para a Floresta Estacional Semidecidual, que se mostra com as formações Florestada, Arborizada, Arbustiva e Gramíneo-Lenhosa; a Savana ocorre com as formações Arborizada, Parque e Gramíneo-Lenhosa e a Savana-Estécia, com as formações Florestada, Arborizada, Parque e Gramíneo-Lenhosa. Consideradas pelo critério de porte, as Formações Pioneiras da área foram classificadas como Herbáceas. Já as Relíquias Ecológicas, classificadas pelo mesmo critério de faixas altimétricas, foram definidas como Montanas.
Cada formação foi subdividida ainda em subformações, sendo que a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Estacional Semidecidual foram separadas pela fisionomia do dossel, se uniforme, ou com árvores emergentes. A Floresta Ombrófila Aberta destaca como subformações, as faciões ou presença acentuada ora de cipó, ora de palmeiras. No caso das Campanaranas, as subformações diferenciam-se pela presença e/ou ausência de palmeiras; o mesmo critério é utilizado para as Formações Pioneiras. Nos casos da Savana e da Savana-Estécia, as subformações são definidas pela ocorrência ou não de floresta-de-galeria, no conjunto da área mapeada.
No mapa também estão indicadas as Áreas Antrópicas, destacando-se dentre elas as áreas utilizadas com pastagens plantadas, ou de Pecuária (pastagem), ao lado de alguns trechos de agricultura, com predomínio de lavouras de ciclo curto. A Vegetação Secundária é uma tipologia bastante frequente, e está presente, de forma associada, em praticamente todas as áreas de pastagens plantadas e também, principalmente, ao longo das ocupações ribeirinhas, nas plantações dos principais rios, onde se alterna com florestas vegetais naturais e trechos agrícolas de subsistência. Obs: Para informações complementares consultar a Nota Técnica, anexa ao mapa, disponível em www.ibge.gov.br

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO
Base cartográfica elaborada a partir de folhas topográficas e planimétricas integrantes do Sistema Cartográfico Nacional, na escala 1:250.000, com atualização parcial de elementos através de imagens de satélite Landsat TM 5 e 7 obtidas no período de 1989 a 1999, em atendimento ao contrato IBGE/CISCEA (Projeto SINAM).
PROJEÇÃO POLICÔNICA
Escala 1:1.000.000
20 15 10 5 0 10 20 km
Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais
O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: zbg@ibge.gov.br.
1ª edição
© IBGE 2005
Direitos de Reprodução Reservados

